

PROJETOS

A virada cultural de Maricá

A prosperidade que Maricá usufrui hoje está se refletindo também na difusão de iniciativas culturais. O secretário de Cultura, Sady Bianchin, está recuperando os elos perdidos da história do município e combinando com projetos atuais. Pouca gente sabe, mas a cantora Maysa tinha uma casa na cidade e, graças ao seu sucesso, atraiu artistas da bossa nova e personalidades como o jornalista e técnico da seleção brasileira, João Saldanha. Mais tarde, até a cantora Beth Carvalho tornou-se frequentadora. A ideia é mostrar que Maricá tem história para contar.

NOVOS PROJETOS

A atual administração está investindo no que se chama Corredor Cultural formando um L, de liberdade. Com Cinema, Teatro e Mideateca. Na midiateca haverá disponibilidade de 10 mil filmes e 10 mil livros. A ala Cassandra Rios será dedicada aos livros censurados pela ditadura. Será a primeira do Brasil. Outra ideia é o PROAC, edital de fomento no valor de R\$ 1,2 milhão que vai beneficiar a classe artística da cidade. O CUCA - Comunidade unificada pela cultura e arte - pretende escutar a população, levando as linguagens artísticas a partir das demandas dos frequentadores. Três lonas culturais que estão sendo revitalizadas prometem ser a novidade do pós-pandemia. “Estamos preparando um cronograma para colocar ao alcance da população os espaços que já estão prontos como o Cine Henfil, a biblioteca e a Casa de Cultura que foi restaurada. Estamos preparando o projeto do Teatro e do Palácio da Cultura. Esperamos até 2023 entregar à cidade o corredor cultural completo ao povo de Maricá”, conta o secretário de Cultura, Sady Bianchin. “Seguindo a ideia de uma cultura onipresente em todo território e com todas as linguagens, estamos realizando uma verdadeira revolução em Maricá ao criar o conceito de Cidade da Inteligência Cultural”, completou Bianchin.



Secretário de Cultura, Sady Bianchin prepara cronograma que pretende agitar Maricá



Esperamos até 2023 entregar à cidade o corredor cultural completo”

SADY BIANCHIN, Secretário de Cultura de Maricá



Twittadas do Nuno @nuno_vccls

O número de pessoas que não tomou ou atrasou a segunda dose da vacina contra a Covid-19 impressiona. Só no Rio chega a 79 mil. Não adianta cobrar dos governantes e não fazemos a nossa parte.

A vacinação dos professores em um dia único está deixando os pais tensos. Diversas escolas suspenderam as aulas ontem e hoje devido a forte reação nas equipes. A necessidade é indiscutível, mas ter colocado mais opções de data teria ajudado. Vale a reflexão para a segunda dose.



MUDANÇAS NO PSDB DO RIO DE JANEIRO

■ O deputado federal Otávio Leite é o novo presidente do PSDB do estado do Rio de Janeiro. O parlamentar assume o cargo após a saída de Paulo Marinho, que está de mudança para São Paulo. Leite era suplente e passou a ocupar a cadeira na Câmara dos Deputados desde janeiro, com a ida de Marcelo Calero para secretaria de Paes.

PARCELAMENTO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

■ Lei Complementar 191/21, que altera o Programa Especial de Parcelamento de Créditos Tributários do Estado, foi sancionada pelo governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro. O objetivo é ampliar prazo do pagamento de dívidas sobre ICMS. Prazo da redução das multas, que terminava em 31 de agosto, passa a valer para os fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2020.

ISABELE BENITO



■ <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito>

■ e-mail: isabelebenito@odia.com.br

“Caraca é a Xuxa!”
“Que Xuxa o que, tá maluca? A Xuxa vai se vacinar lá no posto do Espaço Hall, que é perto da casa dela.”

Foi assim que Gabriel Rosa, técnico de enfermagem de 22 anos, respondeu à sua parceira antes de dar de cara com a Rainha dos Baixinhos semana passada, na quadra da Mocidade.

Um jovem que até “ontem” era um anônimo, mas viralizou nas redes!

Gabriel, que é morador de Campo Grande, é técnico de enfermagem há 4 anos e faz parte de uma Comunidade Católica de Missionários. Esse é o primeiro trabalho dele na área de saúde, na linha de frente, bem no meio de uma pandemia.

Ele contou que pra ele não tem essa de ser famoso ou anônimo, e que por isso quis passar tranquilidade para Xuxa, como faz com todos os vacinados que passam pela quadra.

“Com ela foi tudo muito inusitado, mas também alegre e emocionante. Ela foi super gente como a gente, sofreu as angústias desse período e se emocionou com a imunização. O que eu fiz foi respirar fundo e trabalhar como venho trabalhando todo esse tempo”.

Da rainha a anônimos, Gabriel é testemunha da história de cada um que chegou até aqui e sonha com o dia da vacina.

Eu ainda não passei por esse dia, mas deve ser como se fosse um portal de esperança para um novo mundo depois de tudo isso.

“Teve uma senhora que depois de ser vacinada, agradeceu com os olhos cheios de lágrimas. Ela só dizia: muito obrigada, muito obrigada. E eu só conseguia sorrir, mesmo embaixo da máscara! Aquilo já valeu a pena!”

Testemunhas da história



Gabriel Rosa e Xuxa: momento emocionante

Entre um papo e outro, Gabriel também contou as situações inusitadas que acontecem na fila, principalmente quando se fala em medo da agulha!

“Ihhhh, tem gente que se treme toda, segura o braço, chora e não é por emoção, é por puro medo mesmo!”

E as demonstrações de protesto? Segun-

do ele, anteontem, no dia D para os profissionais de educação, não faltou foi gente manifestando! Mas pro jovem, vacinar não pode ser um ato político.

“Vários chegam com plaquinhas, camisas, apoiando partidos, candidatos... Mas vacinar tem que ser um ato humano, pelo bem de todos.”

Eu acho que nesse caso vacinar é um ato sim... Político, de vida, de respeito, empatia, amor ao próximo, liberdade.

É o Gabriel, mas tem a Patrícia, o Mário, a Cleide, tantos profissionais que vacinam centenas de pessoas por dia.

Da Xuxa não dá pra esquecer, das outras pessoas, é impossível lembrar de cada um, mas eles sabem que vão fazer parte do caminho de todos os vacinados...

Um viva bem forte aos técnicos de enfermagem, que além da linha de frente, agora fazem parte da ponta de esperança.

Tô esperando ansiosa pelo Gabriel que vai cruzar o meu caminho!

PINGO NO I

■ Olhando as imagens dos protestos sobre a morte da jovem Kathlen Romeu, a gente sempre vê a mesma coisa: o morador numa ponta e na outra, o soldado raso da PM.

O ferrado e o lascado numa guerra que não é deles. É bizarro como na comunidade nada chega, só a ponta do fuzil! Não tem moradia digna, o básico como água, luz, número de pessoas adequadas por cômodos... Nem as necessidades eles conseguem,

tem gente que faz no chão! É só tragédia.

O Estado não existe lá dentro. E com isso, uma bomba-relógio é acionada, e o que sobra é essa polícia do combate.

Quem mais deveria se aproximar, vira inimigo! Eles só conhecem isso... E no final, adivinha quem ganha? O crime organizado! A conta não fecha e ninguém olha.

Enquanto o povo precisa de solução, o que resta é chorar com toda essa polarização.

Bora colocar o Pingo no I...

É muito blá-blá-blá e pouca coisa feita!

O DIA Online As mais lidas

Faustão passa mal e é internado em São Paulo
FÁBIA OLIVEIRA

Globo teria pedido perdão à Conmebol para tentar tirar Copa América do SBT
ESPORTE

Diogo, ex-jogador do Flamengo, morre em acidente de moto
ESPORTE

O DIA

A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.

